



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

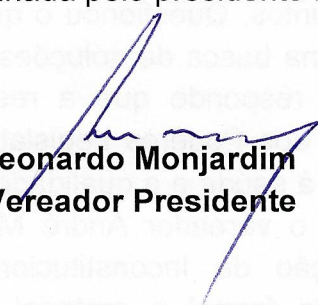
ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO

Aos **18** (dezoito) do mês de **março** de **2024**, às **quinze horas**, reuniram-se no Plenário da Câmara de Vereadores de Vitória para a realização da terceira Reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), estiveram presentes o vereador presidente, Leonardo Monjardim, e os demais vereadores, André Moreira, Duda Brasil e Davi Esmael, bem como o presidente da Entidade “Juntos S.O.S Ambiental”, Eraylton Moreschi e o Secretário Municipal de Meio Ambiente, Tarcísio José Foeger. A pauta da Reunião são as **Causas do Aumento da Poluição Atmosférica da Cidade de Vitória**. O presidente da CPI, Leonardo Monjardim, procedeu com a abertura da sessão. Na sequência, foi passado a palavra para o presidente da “Juntos S.O.S Ambiental”, Eraylton Moreschi, que iniciou sua fala sobre o tema, informando que a “Juntos” realizou várias ações junto aos órgãos do Poder Legislativo, Executivo e Judiciário para demandar pela mitigação da poluição do pó preto, como o requerimento ao IEMA para realizar inventário de fontes da Ponta de Tubarão (ArcelorMittal) e Vale, por empresas isentas, idôneas, certificadas e com acreditação mundial. Apresentou uma edição especial do Jornal À Tribuna do dia 17/03/2024, onde aponta melhora da qualidade do ar na grande Vitória. Na sequência, foi passado a palavra para o vereador Davi Esmael, onde realizou perguntas para o presidente da Juntos. Questionou o que seria necessário que os vereadores fizessem de diferente na busca de soluções para o problema diferente do que já foi tentado. Moreschi responde que a responsabilidade da Casa é investigar os responsáveis dentro dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, Estadual e Municipal, pelos danos à saúde e a qualidade de vida dos moradores de Vitória. Na sequência, foi ouvido o vereador André Moreira, e informou que foi protocolado no processo da Ação de Inconstitucionalidade, pelo Prefeito, a reafirmação da constitucionalidade formal e material da Lei 10.011 e que foi realizado a defesa da legislação produzida pelo município. Após, foi passado a palavra para o Secretário de Meio Ambiente, Tarcísio, onde afirmou estar acompanhado do engenheiro mecânico, Tárik, da Coordenadora de monitoramento ambiental, Andressa Stein e do gerente de Controle Ambiental, Ernesto. Pontuou que quando se trata de políticas públicas e legislação envolvendo a qualidade do ar em uma região metropolitana, deve-se pensar em políticas que vão além das barreiras do município. Realizou apresentação do monitoramento da qualidade do ar. Apresentou gráficos comparativos da poeira sedimentável, nos anos de 2015 até



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

2023, onde apontou queda do que se refere ao padrão de concentração da poeira sedimentável de Vitória. Questionou o fato de julho a dezembro de 2016, e janeiro, fevereiro e março de 2017 estarem sem dados oficiais da Rede Ranquear geridos pelo IEMA, a fim de disponibilizar para os municípios fazerem o monitoramento do pó preto na cidade de Vitória. Afirmou ainda, que só consegue gerir aquilo que se consegue medir e o que não se mede, não é possível analisar os efeitos. Concluiu que com base nos dados, indicam uma redução nas medições de poeira sedimentável no decorrer dos anos de 2015 a 2023 e que é necessário uma total reformulação da rede de monitoramento. Na sequência, o presidente Leonardo Monjardim afirmou que é imprescindível a presença do IEMA na CPI, a fim de encontrarem uma solução e equilíbrio ideal para que possam conviver em harmonia entre o ativo econômico da cidade de Vitória e também o meio ambiente e a saúde pública. Após, foi passado a palavra para o vereador André Moreira, que realizou algumas perguntas ao Secretário Tarcísio e posteriormente ao presidente da Juntos. Na sequência, foi ouvido o líder comunitário de Santa Lúcia, Hector Siqueira. Explanou que no bairro Santa Lúcia, há um aumento significativo da quantidade de pó preto e está confiante de que a CPI vai trazer soluções para a melhoria da qualidade do ar. Após outras explicações, o presidente da CPI, Leonardo Monajrdim, assumiu a fala e convocou a todos para a próxima reunião da CPI, às 15 horas, no dia 25 de março. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a ata e depois de lida e aprovada, vai assinada pelo presidente Leonardo Monjardim.


Leonardo Monjardim
Vereador Presidente